

## Editorial

Esta edição marca a publicação de *Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade* pelo quarto ano consecutivo. Iniciamos um árduo trabalho em 2014, perseguindo, desde então, o avanço qualitativo do periódico, com a participação de pesquisadores e pesquisadoras de todo o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação de diversas instituições de ensino superior. Com isso, nosso esforço e o daqueles que tanto têm colaborado conosco, voluntariamente, como autores e/ou pareceristas ad hoc, começa a ser reconhecido, sinalizando um futuro promissor a esta revista, que cada vez mais alcança níveis elevados de credibilidade e difusão acadêmicas nos campos da Educação e das Ciências Sociais.

É com grande satisfação que

comunicamos, neste número, o resultado da avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) referente às classificações de periódicos científicos para o quadriênio 2013-2016. Por meio dessa avaliação, nossa revista obteve resultados expressivos, indicadores de sua qualidade e repercussão no meio acadêmico, já em sua primeira avaliação.

No período citado, conquistamos os seguintes extratos no Qualis/Capes, de acordo com as respectivas áreas de produção científica da pós-graduação stricto sensu: B1 em Ensino; B1 como Interdisciplinar; B4 em Psicologia; B5 em Antropologia/Arqueologia; B5 em Sociologia; B5 em Economia; B5 em Ciências da Religião e Teologia e, por fim, C em Educação.

Essa estratificação representa nossos avanços e conquistas no quadriênio, mas, também, nossos desafios. Certamente precisamos avançar na área de Educação, que é um dos campos privilegiados pelo

periódico, em projeto editorial, bem como continuar a fortalecer os campos das Ciências Sociais e afins. Por isso, esperamos que tal resultado seja um ponto de partida para galgarmos posições mais ousadas no Qualis Periódicos da Capes, com a crescente participação de autores(as) e avaliadores(as) ad hoc vinculados aos respectivos programas de mestrado e doutorado nessas áreas. Esperamos, já para as próximas edições, promover a publicação de dossiês temáticos, a fim de possibilitar maior visibilidade e fortalecimento à revista.

Por sua vez, a presente edição traz à luz 10 artigos científicos, que abrangem diversas temáticas referentes à educação e à sociedade, em suas interfaces e mediações, de modo a evidenciarem um panorama das questões emergentes nesses campos.

Assim, *Nildo Viana* discute o crescimento da violência nas escolas, a partir da a teoria dos regimes de acumulação

capitalista e da relação entre violência e sociedade.

**Danielle Twerznik Camargo** e **Antonio Francisco Marques** abordam a questão da identidade de gênero na educação básica, tema candente na atualidade.

**Milene Dias Amorim** problematiza o espaço ocupado pelo plano municipal de educação nas agendas nacionais, explicitando os desafios e tensões que marcam a exigibilidade desse plano para os municípios brasileiros.

**Edvonete Souza de Alencar** e **Mariane dos Santos de Oliveira** apresentam um ensaio teórico sobre a História da Educação Infantil no Brasil. As autoras preocupam-se em caracterizar as diversas mudanças ocorridas no campo educacional, em especial como eram utilizadas, pelas instituições de Educação Infantil, as brincadeiras e jogos.

Analisar as produções científicas, em formato de artigos,

veiculadas em periódicos, sobre a temática Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), de 2000 a 2015, é, por sua vez, o foco do trabalho de **João Henrique da Silva**.

A educação ambiental é tematizada por **Philippe Drumond Vilas Boas Tavares** e **Cezar Luiz De Mari**, que apresentam o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) como um agente potencializador da Educação do Campo.

As pesquisadoras **Elis Bertozzi Aita** e **Silvana Calvo Tuleski** empreendem discussão sobre o desenvolvimento da consciência e das funções psicológicas superiores sob a luz da Psicologia Histórico-Cultural, instigando reflexões sobre o psiquismo do homem contemporâneo e suas formas de educação.

Já ao final da edição, aparecem três artigos que podemos classificar como relatos de experiência, os quais contribuem teórico-metodologicamente com o

fazer docente. **Markley Florentino Carvalho** aborda o tema da contação de história para os anos do Ensino Médio, partindo dos resultados que obteve mediante um minicurso ofertado a professores sobre esse tema.

Por sua vez, os pesquisadores **Ademir Souza Pereira** e **Paula Mantovani dos Santos** relatam uma pesquisa desenvolvida com os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBID) do subprojeto de Química da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), discorrendo sobre as contribuições do Teatro Científico para a formação inicial docente.

E **Victor Ferri Mauro** descreve as ações do projeto de extensão Formação de Professores em História e Cultura Indígena desenvolvido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no município de Naviraí, nos anos de 2012, 2013 e 2016, analisando alguns de seus resultados

*que vêm beneficiando a sociedade regional.*

*Por fim, fechando a edição, temos, ainda, a resenha de **Tânia Regina Zimmermann** sobre o livro Meio Século em Sala de Aula: história de pessoas, de cultura escolar e de currículo, uma instigante sugestão de leitura, como o título já sugere.*

*Agradecendo àqueles(as) que confiaram em nosso periódico para socializar suas pesquisas e dialogá-las conosco e com os respectivos(as) leitores(as), desejamos a todos (as) uma excelente leitura, bons estudos e a*

*emergência de novos temas para novos e constantes diálogos sobre educação e sociedade nesta revista, em seus próximos números. Afinal, é isso que nos (co)move!*

  
Prof. Me. Giovanni Ferreira Bezerra

Editor-chefe de *Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade*

3

*Naviraí, julho de 2017.*